

# **A CONTABILIDADE NA ERA DIGITAL: UM ESTUDO SOBRE AS MUDANÇAS NAS ROTINAS DOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS COM O E-SOCIAL APLICADOS NO 3º GRUPO NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA NO ANO DE 2019 A 2020.**

Aline de Araújo Severiano<sup>1</sup>  
Hemilly Beatriz dos Santos<sup>2</sup>  
Maria Cleane dos Santos Silva<sup>3</sup>  
Nayana de Almeida Adriano<sup>4</sup>  
Zaqueu Correia Mota Filho

## **1 INTRODUÇÃO**

Com o mundo cada vez mais globalizado, onde as informações circulam em tempo real, a contabilidade teve que se adequar a essa nova era. A tecnologia está inserida em praticamente todas as áreas, e nas relações de trabalho, com sua evolução, gerou grandes impactos nos processos de todos os departamentos de um escritório contábil. Com a alteração nos processos, houve também a necessidade dos escritórios a se adaptarem a essa tecnologia, em âmbitos organizacionais e estruturais (ZWIRTES; ALVES, 2014). A contabilidade, buscando atender a seus usuários internos e externos e acompanhar os avanços tecnológicos, passa ao longo dos tempos por mudanças constantes, o que fez com que surgisse a necessidade de normatização e padronização das informações contábeis e, com o auxílio da tecnologia foram desenvolvidos sistemas de informações que facilitam a coleta e armazenamento dos dados (SANTAREN, 2017).

Diante disto, surge a necessidade de implantar um sistema de escrituração que trouxesse informações a respeito dos dados contábeis, fiscais, tributários e trabalhistas com maior confiabilidade e rapidez. O Ministério da Fazenda e a Receita Federal do Brasil, por meio do Decreto nº. 6.022, de 22 de janeiro de 2007, alterado pelo Decreto nº. 7.979 de 08 de abril de 2013, que instituiu o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), revolucionou o sistema tributário nacional, obrigando todas as empresas a se adaptarem às novas regras de fiscalização implantadas pelo fisco.

Diante deste contexto e, levando-se em consideração o impacto das mudanças causadas por este sistema eletrônico obrigatório, tanto para o governo, como para os escritórios de contabilidade e empresas, surge o seguinte problema de pesquisa: Quais os benefícios e dificuldades dos profissionais contábeis em relação as empresas enquadradas no 3º grupo para se adequarem as mudanças após implantação do eSocial do município de Fortaleza? Para que esta pergunta seja respondida formulou-se o seguinte objetivo geral analisar as dificuldades e benefícios enfrentados pelos profissionais nos escritórios contábeis em relação as empresas de pequeno porte após a implantação do eSocial.

Esta pesquisa justifica sua relevância ao contribuir para as discussões acerca do eSocial na percepção dos futuros usuários deste programa governamental, para que possa auxiliar na compreensão, utilização, capacitação e entendimento dos profissionais e discentes da área contábil., traz sua importância enquanto objeto de estudo, pois é uma nova metodologia de escrituração fiscal digital, abordará diretamente informações trabalhistas e previdenciárias, bem como obrigações acessórias que envolvem a área de recursos humanos e que em pequenas empresas o serviço é terceirizado, o que poderá ser uma tarefa árdua, considerando que as informações terão de ocorrer de forma instantânea, independentemente de onde as informações trabalhistas forem geradas. Para Oliveira (2014, p. 3) “as preocupações que todos os profissionais e setores estão tendo em se adequar ao eSocial tem sido muito grande, pela sua complexidade na implantação total.”. Por fim, Vellucci (2017) verificou se as mudanças advindas demandarão a necessidade de novas rotinas na área de administração de pessoal, por meio da verificação da adaptabilidade ao eSocial, dos fatores críticos e do envolvimento da direção com a implantação deste projeto pelas organizações e recomendam ampliar o número de respondentes dos instrumentos de sua pesquisa.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 Obrigatoriedade do eSocial

O eSocial, por ser um programa do Governo Federal, tornou-se obrigatório para todas as empresas, sendo que estas possuem um prazo definido pelos órgãos de controle e, para que as organizações não percam os prazos definidos, conforme informado pelo Portal eSocial (2019), através da Publicação da Portaria SEPT nº 716/2019, no Diário Oficial da União, edição 128, Seção 01, página 52, em 4 de julho de 2019. O uso do sistema é obrigatório desde 08 de janeiro de 2018 - conforme etapas detalhadas abaixo - e as informações nele prestadas têm caráter declaratório, constituindo instrumento hábil e suficiente para a exigência dos tributos e encargos trabalhistas delas resultantes e que não tenham sido recolhidos no prazo consignado para pagamento.

Conforme [divulgado no dia 23/10/2020](#), foi publicada a [Portaria Conjunta SEPRT/RFB nº 82](#), que aprova o novo leiaute final do eSocial Simplificado, versão S-1.0. O desenvolvimento do **eSocial Simplificado** estava previsto na Lei nº 13.874/19 e entrará em operação a partir do dia 10/05/2021, dando prazo para as empresas se adaptarem às mudanças.

Houve redução em mais de 30% do número de campos dos leiautes do eSocial, o que inclui a simplificação de vários eventos e a exclusão total de 12 eventos transmitidos/a transmitir pelas empresas. Mas a maior alteração ocorreu nas regras do sistema, que foram reduzidas e simplificadas, retirando e engessamento anterior que existia no envio e validação de eventos.

## 3 METODOLOGIA

A pesquisa concentrou-se nos contadores dos escritórios de contabilidade com atuação no município de Fortaleza no período 26 de abril à 05 de junho de 2021.

A natureza da pesquisa é classificada como aplicada, uma vez que tem como intuito solucionar problemas específicos que envolvem interesses locais, além de gerar conhecimentos para a aplicação prática (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

Desta forma, os dados oriundos das entrevistas com os escritórios de contabilidade foram analisados de maneira qualitativa e conduzirão para a análise inerente ao processo. No que diz respeito aos objetivos, este estudo se caracteriza como descritivo, que de acordo com Andrade (2010) neste tipo de pesquisa os fatos são observados, registrados, analisados e interpretados e caracteriza-se pela técnica de coleta de dados, que é realizada por meio de questionário ou observação sistemática. Sendo assim, a pesquisa descreve quais são os procedimentos e como os escritórios de contabilidade vêm se preparando para adequar seus clientes ao eSocial.

Com o objetivo de diagnosticar quais os benefícios e as dificuldades que os escritórios contábeis enfrentam com o eSocial, foi aplicado um questionário contendo 15 questões objetivas enviadas através da plataforma de pesquisa *Google Forms*, obtendo 34 respostas.

Após a coleta de dados tem-se a sua análise e interpretação, realizada através de gráficos.

## 4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Nesta etapa a presente pesquisa buscou verificar os procedimentos internos dos profissionais nos escritórios de contabilidade que atualmente estão diretamente no setor responsável pelo eSocial nos referidos escritórios. A partir dos questionários buscou-se entender as características do grupo pesquisado e as principais dificuldades encontradas para a adequação do sistema eSocial nos escritórios em que atuam.

### 4.1 – ANÁLISE DO PERFIL PROFISSIONAL

Quadro 2 – Perfil Profissional

Gênero		Idade		Escolaridade		Tempo de trabalho		Departamento	
Masculino	32,40%	Até 25 anos	26,50%	Ensino médio	14,70%	Menos de 1 ano	26,50%	Pessoal	61,80%
Feminino	67,60%	Entre 26 e 35 anos	55,90%	Nível Técnico	11,80%	Entre 2 e 5 anos	32,40%	Fiscal	8,80%
		Entre 36 e 45 anos	14,70%	Graduado	67,60%	Entre 6 e 10 anos	20,60%	Contábil	26,50%
						Entre 11 e 20 anos	17,60%		

Fonte: Elaborada pelo autor (2021)

Conforme demonstra o gráfico a maior parte foi do gênero feminino com 67,60% representando 24 dos 34 respondentes, alcançando o público maior entre 26 e 35 anos (55,90%) com nível de escolaridade superior (67,60%), com tempos de trabalhos entre 2 e 5 anos (32,40%) e tendo o foco maior o departamento pessoal (61,80%). Desta forma, pode-se esperar que o público respondente exerça seu papel como empresário de maneira qualificada.

## 4.2 – ANÁLISE DOS IMPACTOS DO ESOCIAL

Gráfico 1 – Conhecimento do eSocial nas organizações



Fonte: Elaborada pelo autor (2021)

Grande parte dos entrevistados avaliam seus conhecimentos como suficiente (70,6%) um número excelente pois é importante o entendimento dessa plataforma para poder melhor executar. Na pesquisa de Mann e Hoffman (2015) verificou-se que 57% dos respondentes disseram possuir algum tipo de treinamento voltado ao projeto do E-Social e 43% disseram não possuir nenhum tipo de treinamento. Nota-se que o próprio profissional se preocupou em encontrar meios para se capacitar.

Gráfico 2 – Impacto do eSocial



Fonte: Elaborada pelo autor (2021)

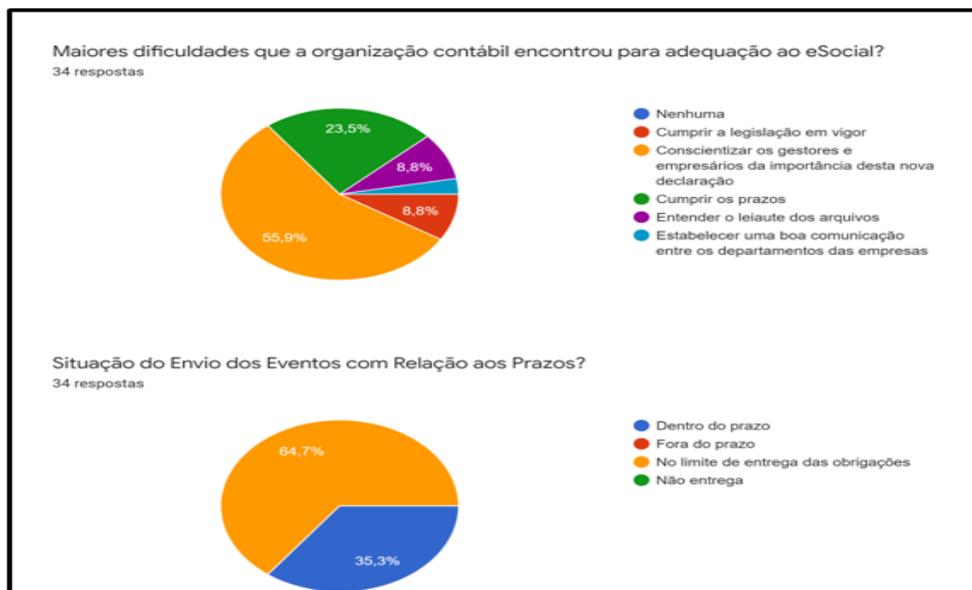
Dando continuidade aos questionamentos, com 76,5% consideram que o impacto é positivo, os empresários tiveram que se adequar as normas e trabalhar da maneira correta, com a simplificação dos processos, com prazos e documentação exigidas. Corroborando com Muller, Godoy Filho e Martins (2019), grande parte dos respondentes, representando um total de 46,43% da amostra, acredita que o eSocial trouxe um aumento do nível de responsabilidade por parte dos empresários. Outra questão em evidência foi o aumento das exigências dos profissionais de contabilidade, representando uma amostra de 30,36%, reforçando a teoria de Duarte, Andrade e Borges (2018), quando recomendaram que os profissionais contábeis procurassem meios de atualização acerca do eSocial para atender sua demanda.

Gráfico 3 – Mudanças após implantação do eSocial



Fonte: Elaborada pelo autor (2021)

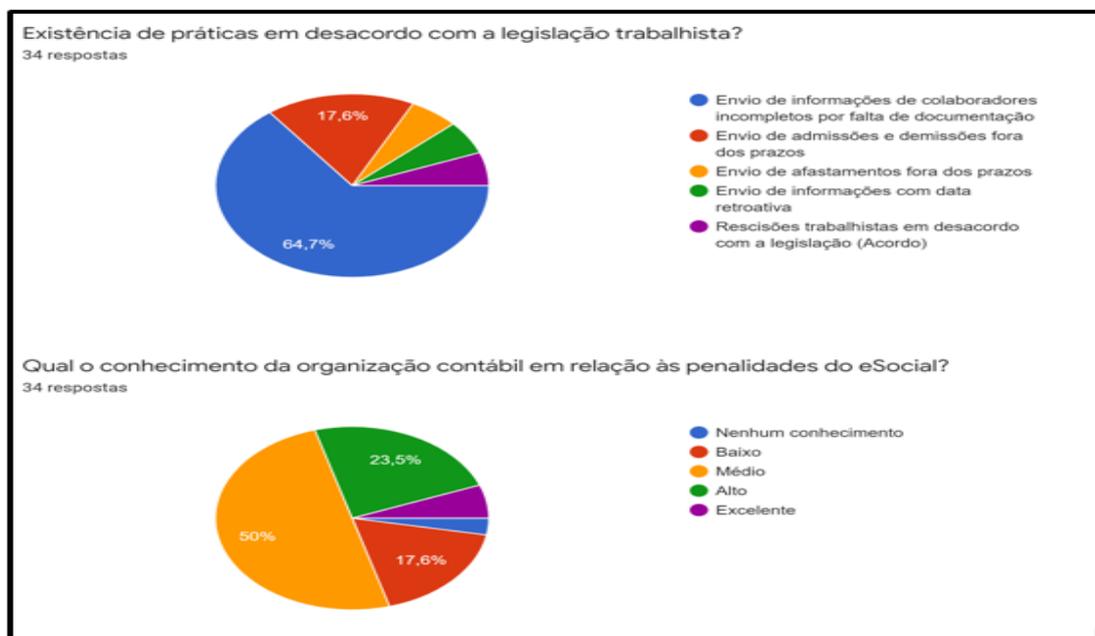
Com as mudanças advindas do eSocial (61,8%) a integração entre os clientes e os profissionais de contabilidade se tornou essencial a fim de atender todas as necessidades da plataforma. Este achado está em concordância com as pesquisas de Moraes, Costa e Nagib (2019) e Muller, Godoy Filho e Martins (2019), ao mencionarem sobre a necessidade de profissionais contábeis engajados e proativos, que busquem conhecimento acerca do eSocial para dar suporte e atender as necessidades referente ao tema. Além disto, Caon e Nascimento (2017) observam que as informações devem ser repassadas em tempo real para os órgãos governamentais de maneira precisa e verídica, surgindo assim, uma maior necessidade de um diálogo entre o contador e o empresário, a fim de cumprir todas as regras e prazos em tempo hábil.



Fonte: Elaborada pelo autor (2021)

O gráfico 4 nos mostra as dificuldades na conscientização dos gestores e empresários sobre a importância da nova declaração com 55,9%, e com 23,5% o cumprimento de prazo o que leva a segunda situação do envio dos eventos com 64,7% só enviam no limite do prazo. . Na pesquisa de Caon e Nascimento (2017) os resultados da pesquisa com discentes de Ciências Contábeis corroboram com os encontrados na presente pesquisa, sendo que 63% dos discentes não participaram de treinamentos ou curso de capacitações relacionadas ao eSocial e 31% não opinaram a respeito.

Gráfico 5 – Cumprimento da legislação e Penalidades

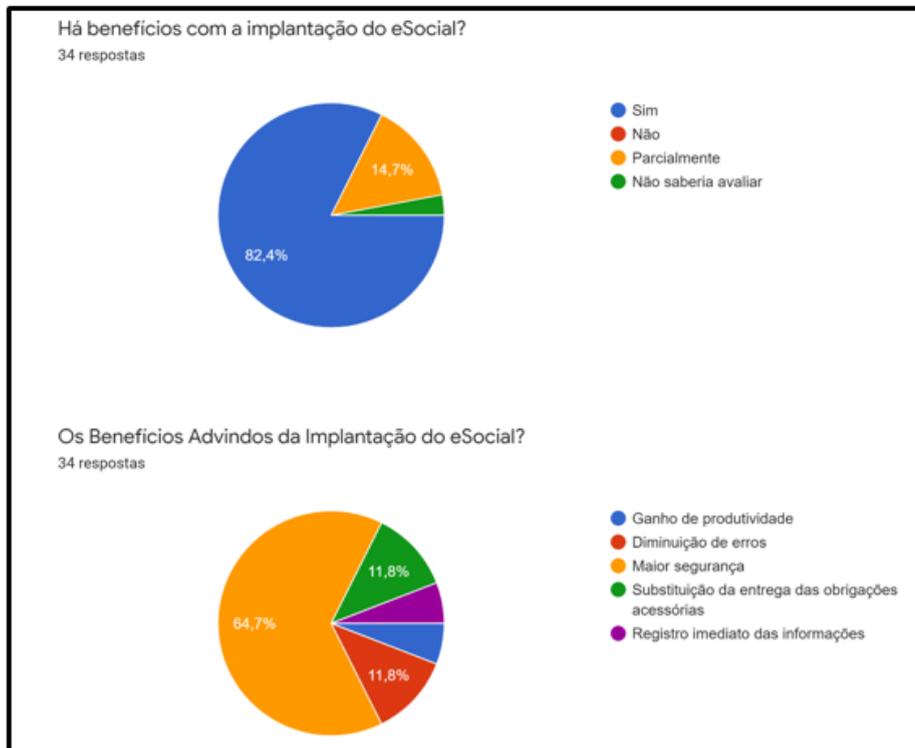


Fonte: Elaborada pelo autor (2021)

O Gráfico 5 evidencia de forma expressiva (64,7%) como desacordo trabalhista o envio de informações de colaboradores incompletos por falta de documentação e envio de admissões fora dos prazos (17,6%) com isso acarreta as penalidades do eSocial, pois o nível de conhecimento dos respondentes é médio (50%) contudo (23,5%) já tem o conhecimento alto das penalidades, no entanto diminuindo as práticas que não atendem os critérios do eSocial. Portanto, este resultado vai ao encontro da pesquisa de Caon e Nascimento (2017), os quais acreditam que a necessidade de

envio das informações em tempo real, reduz de maneira significativa a informalidade no âmbito trabalhista. Da mesma forma, Vellucci et al. (2018) também afirmam que um maior controle por parte dos órgãos fiscalizadores, resulta na diminuição de práticas costumeiras e informais da área trabalhista.

Gráfico 6 – Benefícios do eSocial



Fonte: Elaborada pelo autor (2021)

Os benefícios com a implantação do eSocial (82,4%) visto que há uma maior segurança (64,7%) por conta da diminuição dos erros (11,8%) do envio de informações para o sistema, substituindo a entrega das obrigações acessórias (11,8%) de forma unificada. Os resultados são próximos aos da pesquisa de Mann e Hoffman (2015), onde no quesito dos benefícios elencados pelo governo quando da implantação do E-Social obteve-se que, 71% acreditam nos benefícios ou melhorias do processo e 29% não acreditam que com a implantação haverá posteriores benefícios.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apontam que os respondentes, de forma geral, mostraram conhecimento sobre o sistema, embora, tenham apontado dificuldades por parte dos clientes, no que diz respeito a questões como conhecimento, adequação e responsabilidades sobre as informações a serem geradas e transmitidas.

Foi constatado que os responsáveis pelo setor de departamento pessoal estão preparados para as mudanças necessárias e exigidas pelo eSocial, trouxe aumento de responsabilidade aos profissionais da contabilidade, melhoria no cumprimento da legislação, tanto por parte do empresariado como dos contadores.

Diante do contexto apresentado, foi atingido o objetivo principal desta pesquisa que era a de identificar quais são os benefícios e dificuldades que os escritórios de contabilidade do município de Fortaleza – CE para se adequar as exigências do eSocial.

Embora tenha sido respondido o problema proposto para esta pesquisa e chegado a um consenso em torno das dificuldades e benefícios que o sistema trouxe aos empresários e aos profissionais da contabilidade, será necessário que os escritórios contábeis, busquem se atualizar, buscando uma maior conscientização e compreensão do que seja o eSocial, suas finalidades e

benefícios, tanto, para as empresas como para o próprio governo que necessita das informações geradas por esse sistema.